Universidade de São Paulo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Curso de Lazer e Turismo

Profa. Dra. Karina Toledo Solha

"Repositório Temático Digital: construindo rede colaborativa em Turismo Rural"

Projeto apresentado ao 5º **Prêmio SANTANDER, na Categoria Ciência e Inovação**, na subcategoria Tecnologia da Informação, da Comunicação e da Educação.

São Paulo, agosto de 2009

SUMÁRIO

1. **Introdução** **4**

2. **Objetivos** **11**

3. **Resultados Esperados** **11**

4. **Métodos e Procedimentos** **12**

5. **Orçamento** **15**

6. **Cronograma** **17**

7. **Infraestrutura** **17**

8. **Referências** **19**

RESUMO

Observa-se, na última década, um intenso desenvolvimento do segmento do Turismo Rural no país, tanto no que se refere ao incremento da demanda como pelo crescimento e qualificação da oferta turística específica. Tal segmento também tem se destacado pelos inúmeros eventos técnico-científicos e comerciais, pela organização dos diferentes setores envolvidos na atividade, pelo interesse das diversas esferas do poder público e pela expressiva produção científica que trata desta temática. Este projeto pretende contribuir com o fortalecimento e o desenvolvimento deste segmento do turismo, por meio do desenvolvimento e da implementação de um Repositório Temático Digital, abrangendo a produção científica nacional sobre o tema e articulando os pesquisadores para a formação de uma rede de pesquisa sobre a temática. Desta forma, busca-se promover a valorização do conhecimento científico como base para a reflexão e definição de ações de desenvolvimento do Turismo Rural no país.

1 INTRODUÇÃO

O Turismo Rural tem sido objeto de debates, reflexão e ações tanto do poder público quanto da iniciativa privada, no país e no exterior. Isso ocorre em função das possibilidades e oportunidades de desenvolvimento apresentadas por esta atividade, principalmente, por ser considerado um importante vetor de desenvolvimento sustentável para áreas economicamente deprimidas, uma vez que apresenta um grande potencial para contribuir com o aumento dos rendimentos e promover a valorização da história e cultura (OLIVEIRA, 2005, p.15).

Assim, podem ser observadas inúmeras e diversificadas experiências de Turismo Rural, destacando-se as implementadas em alguns países europeus, desde a década de 1950, como na França, em Portugal, na Espanha e na Itália, caracterizadas pela busca da autenticidade rural, pela preocupação com a proteção da natureza e por apresentar função complementar à agricultura, estimulando a cooperação de base local, além de contar com apoio financeiro e subvenções do poder público em vários desses países (TULIK, 2003, p. 57).

No Brasil, na última década, também se verificou a ampliação dos negócios dedicados ao Turismo Rural, acompanhada pela crescente necessidade de informações sobre o assunto. Tal interesse tem mobilizado as diferentes esferas do poder público, iniciativa privada, organismos não governamentais e academia.

Observa-se ainda que, além do aumento da demanda por este tipo de turismo e do crescimento do número de empreendimentos, também se destaca a capacidade de organização daqueles que estão envolvidos diretamente com o desenvolvimento do Turismo Rural, tendo resultado na publicação de importantes

declarações de princípios e intenções como a Carta de Santa Maria, em 1998, a Carta de Joinville, em 2004 e a Carta de São Paulo, em 2007. Tais documentos identificam as dificuldades dos diferentes segmentos, apontam alternativas e indicam os compromissos com o desenvolvimento do turismo rural.

No poder público, essa mobilização se reflete nas discussões do Ministério do Turismo, no âmbito da Câmara Temática de Segmentação de Mercado – Turismo Rural, que se debruçou sobre o assunto em oficinas, encontros e *workshops*, gerando documentos como as "Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo Rural" (BRASIL, 2004), onde se estabelece um conceito de Turismo Rural a partir do consenso dos principais representantes do segmento. No documento estão as reflexões sobre significado, características, fragilidades e potencialidades, assim como a indicação das prioridades e estratégias para a promoção do seu desenvolvimento no país. Destaca-se a segunda diretriz, que trata da informação e comunicação e aponta a necessidade de fomentar a produção e disseminação do conhecimento e de criar uma rede de informação. A esse documento se associa outra publicação, mais recente, destinada a gestores públicos e privados, oferecendo informações básicas sobre o Turismo Rural (BRASIL, 2008).

Apesar de já superados inúmeros obstáculos desde o momento da implantação das primeiras experiências de Turismo Rural no país, na década de 1980, ainda são muitas as dificuldades. Dentre elas está a necessidade de um melhor entendimento a respeito das características e dos efeitos do desenvolvimento do turismo no meio rural, especialmente aqueles relacionados aos aspectos sociais e culturais, além de outras dificuldades identificadas pelo Ministério do Turismo, que salienta a necessidade de difusão de informações para o

desenvolvimento deste segmento:

> [...] a falta de critérios, regulamentações, incentivos e outras informações que orientem os produtores rurais, os investidores e o próprio Governo são as causas de um segmento impulsionado quase que por completo pelas oportunidades de mercado" (BRASIL, 2004, p. 6).

A expansão dos negócios no Turismo Rural pode ser observada por meio de alguns indicadores, como a realização de eventos técnicos comerciais, dos quais se destaca a Feira de Turismo (FEIRATUR) que, na sua primeira edição, em 2004, contou com a participação de cerca de 100 empresas expositoras, com representação de 17 estados brasileiros e de 350 regiões integradas a circuitos ou roteiros turísticos rurais.

O caráter dinâmico e pró-ativo do segmento também pode ser verificado pelas inúmeras publicações de caráter comercial que têm abordado o tema, como os guias de viagem específicos – como, por exemplo, o Guia Turismo de Campo e Turismo Rural em São Paulo – e as revistas especializadas em viagens e turismo – Revista do Turismo Rural –, ou mesmo os suplementos de turismo dos jornais de grande circulação.

A complexidade e diversidade do turismo no meio rural desperta e estimula o interesse de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, resultando numa extensa e heterogênea produção científica sobre o tema, na ampliação e aprofundamento dos estudos e debates promovidos por diversos grupos de pesquisa nas universidades, gerando, consequentemente, vários eventos técnico-científicos no Brasil, como o Congresso Brasileiro de Turismo Rural, de âmbito nacional, e o Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (CITURDES), de âmbito internacional, entre outros realizados no país e

no exterior.

Os espaços de discussão criados, até agora, se caracterizam pela presença e participação dos diversos grupos, direta ou indiretamente, dedicados ao Turismo Rural, possibilitando que visões distintas sobre o assunto sejam compartilhadas e discutidas, promovendo parcerias e contribuindo para um significativo avanço na compreensão deste fenômeno. No entanto, ainda se dispõe de pouca informação sobre a dimensão e as características do Turismo Rural no território brasileiro. A Associação Brasileira de Turismo Rural (ABRATURR) contabiliza aproximadamente 4.800 empreendimentos cadastrados em todo o país, mas tem pouca certeza sobre este universo, e menos ainda sobre suas características (ABRATURR, 2009).

Portuguez (2005, p. 581) oferece uma contribuição sobre o tema ao indicar as principais características do Turismo Rural em algumas regiões:

- em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo, em função da forte imigração européia, o Turismo Rural se mescla com o Turismo Cultural e com o turismo em cidades históricas;
- no Vale do Paraíba (São Paulo e Rio de Janeiro) e em Minas Gerais, o Turismo Rural está intensamente relacionado com a produção cafeeira e com as propriedades de caráter histórico;
- no Centro-Oeste, vincula-se à natureza, principalmente com as atividades de lazer como pescaria e esportes radicais;
- no Nordeste, destaca-se o Turismo Sertanejo, baseado nos antigos caminhos de tropeiros pelo interior;

- na região Norte, sugere a vinculação à natureza e às culturas cabocla e indígena.

Este conhecimento da realidade do Turismo Rural no país, ainda que superficial, confirma e valida a percepção de Tulik (2003, p. 12), ao afirmar que " [...] na verdade, exceção feita às áreas em que o Turismo Rural está organizado, pouco se conhece sobre essa atividade no restante do território brasileiro". Considera-se, portanto, que apesar dos inúmeros estudos realizados o avanço ainda é insuficiente diante do rápido crescimento da atividade.

A produção científica sobre o assunto ainda não está sistematizada, ação que poderia contribuir, sobremaneira, para identificar o "estado da arte" dos estudos sobre a temática, a partir do registro e da análise das diversas experiências do Turismo Rural, indicando avanços, obstáculos, oportunidades e áreas prioritárias para o desenvolvimento de novos estudos.

Pesquisas como esta causam impacto relevante na orientação e no aprofundamento dos conhecimentos a respeito de algumas áreas, uma vez que permitem identificar os principais entraves para seu desenvolvimento (WEAVER & LAWTON, 2007; ZHAO & RITCHIE, 2007).

No turismo, alguns estudos com este caráter podem ser destacados, como as pesquisas realizadas por Jafari (1988), nos Estados Unidos, por Hall (1991), na Austrália, Boterill (2002), Inglaterra e Irlanda e por Rejowski (1993, 1997), no Brasil.

Verifica-se que a produção científica que tem o Turismo Rural como temática principal é bastante significativa, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entre dissertações e teses, estão disponibilizados no cadastro eletrônico 227 estudos específicos sobre a temática.

Pode-se afirmar que a situação é bastante promissora e indica a existência de um arcabouço de conhecimento com condições de ser sistematizado.

De certa forma, pesquisas sobre os mais diversos aspectos do Turismo Rural estão em andamento e vêm sendo produzidas de forma frequente e contínua nos meios acadêmicos. No entanto, a análise de sua evolução, das questões já superadas, dos novos desafios e da identificação das prioridades pode contribuir para subsidiar novos estudos sobre o tema.

Neste sentido, está em andamento uma pesquisa que têm como finalidade promover o avanço do conhecimento, a partir da organização e sistematização da produção científica nacional sobre a temática. Ao final desse estudo, pretende-se

- obter o mapeamento da produção científica sobre Turismo Rural (teses, dissertações, artigos e eventos científicos),
- criar um vocabulário controlado que poderá contribuir para a elaboração de um tesauro brasileiro sobre o tema e
- traçar o perfil dos pesquisadores que tem o Turismo Rural como seu objeto de estudo.

No entanto, considera-se que o material obtido por esse levantamento de dados poderá ser de grande relevância para a comunidade acadêmica e para aqueles que, alguma forma, estão comprometidos com o turismo rural no país.

Desta forma, propõe-se a elaboração e a implementação de um Repositório Temático Digital sobre Turismo Rural, com o intuito de se obter maior visibilidade e facilidade de acesso à produção científica sobre o tema, e conseqüentemente contribuir para o subsidiar as ações de desenvolvimento desse segmento do

turismo.

Essa proposta está em consonância com os interesses atuais do poder público, da iniciativa privada e das organizações não governamentais que atuam no segmento, que destacam a necessidade de fomentar produção e a disseminação do conhecimento e também, de criar redes de informação.

O reconhecimento desta necessidade de informação é um forte indicativo que a proposta de desenvolvimento de um Repositório Temático, poderá atender às demandas imediatas e certamente, poderá tornar-se um centro de referência da área, estimulando a uma maior articulação entre pesquisadores, poder público e iniciativa privada na busca por alternativas de desenvolvimento do Turismo Rural.

2 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolvimento e implementação de um Repositório Temático Digital sobre Turismo Rural.

Objetivos Específicos:

- facilitar o acesso ao conhecimento científico produzido sobre o tema;
- criar um espaço de referência sobre informação e desenvolvimento do Turismo Rural;
- subsidiar a elaboração de ações de desenvolvimento do Turismo Rural;
- desenvolver uma rede colaborativa de pesquisa articulando pesquisadores, iniciativa privada e poder público;
- criar um sítio na internet com ferramentas para a disseminação de informação e com recursos para apoiar as atividades da rede de pesquisadores

3 RESULTADOS ESPERADOS

- cadastro dos pesquisadores interessados na temática do Turismo Rural
- cadastro dos profissionais e de mais interessados na temática
- envolvimento das entidades de Turismo Rural no país
- divulgação e disseminação de informações sobre Turismo Rural
- infra-estrutura computacional para operação da rede de pesquisa

4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A idéia de repositórios temáticos não é nova, mas tem se expandido e contribuído sobremaneira para que pessoas que atuam numa mesma área, possam ter o acesso às informações sobre a temática de interesse bastante facilitadas, na medida em que podem encontrar materiais dos diversos, num mesmo local. Além disso estes repositórios podem funcionar também como nodais de integração entre pesquisas que permeiam a temática, além de possibilitar aos pesquisadores da área contato com outros pesquisadores, maximizando o acesso à pesquisa e aumentando o seu impacto. (Monteiro, 2008)

Entende-se que os Repositórios Temáticos *"são um conjunto de serviços oferecidos por uma sociedade, associação ou organização, para gestão e disseminação da produção técnico-cientifica em meio digital, de uma área ou subárea especifica do conhecimento*" (Kuramoto, 2006, p. 83)

De modo geral, existem dois níveis de participação como provedores de dados e/ou os provedores de serviços, enquanto o primeiro permite a descrição de documentos e seu respectivo armazenamento, o segundo agrega estes dados e disponibiliza serviços de informação, preocupando-se com a análise da área temática coberta, o tipo de recurso incluído e a qualidade do conteúdo. (Monteiro, 2008)

No caso desse projeto pretende-se desenvolver um repositório temático que atuará como provedor de serviços, uma vez que a produção científica da área já está disponibilizada, nos bancos de teses de instituições como CAPES e IBICT, ou mesmo nas bibliotecas digitais das universidades. Além disso, também serão definidos os protocolos de acesso e de interoperabilidade na busca e inserção de

dados, garantindo a permanente atualização do seu banco de dados, que originalmente contará com as informações geradas pela pesquisa que trata da produção científica sobre Turismo Rural, e que está em andamento.

Para tanto será necessário o auxílio de uma equipe de profissionais composta por especialistas em turismo, ciência da informação e sistemas da informação. O especialista em turismo será responsável pela coleta, organização e seleção do material que comporá o banco de dados e também pela articulação e desenvolvimento dos parâmetros de desenvolvimento do Repositório Temático e da Rede Colaborativa. O profissional da ciência da informação se dedicará a tratar e desenvolver os recursos informais para facilitar o acesso e a difusão dos dados, assim como a definição dos protocolos de gestão e operação. Ao especialista de sistemas de informação cabe selecionar, adequar e desenvolver procedimentos para construção e divulgação da base de dados digital.

Para criar o ambiente computacional para ao armazenamento, busca e disseminação dos dados, assim como os instrumentos para auxiliar na administração e operação da rede de pesquisa, será necessário realizar:

- levantamento, avaliação dos sistemas e aplicações existentes;
- seleção dos produtos;
- adequação e customização dos sistemas existentes;
- implantação e instalação dos sistemas;
- carregamento dos dados;
- operação assistida.

Preferencialmente serão utilizados softwares de código aberto e de iniciativa

livre, como por exemplo os bancos de dados PostgreeSQL e MySQL, como servidor de internet o APACHE.

A fim de garantir a manutenção e atualização permanente do Repositório Temático já está em processo o estabelecimento de um convênio entre a Universidade e a ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, este projeto conta também com o apoio da Câmara Temática de Segmentação de Turismo Rural, do Ministério do Turismo. Ao longo da implementação da proposta pretende-se firmar parcerias com associações representativas do turismo rural no país, como a ABRATURR- Associação Brasileira de Turismo Rural. Estas parcerias têm como objetivo envolver e capacitar os membros das associações para a gestão do Repositório e da Rede Colaborativa de Pesquisadores. Para tanto, serão desenvolvidos e oferecidos treinamentos específicos sobre a estrutura e a gestão de repositórios temáticos, além de cursos para discutir o uso da internet para a disseminação do conhecimento científico.

5 ORÇAMENTO

Itens	Detalhamento	Valor
Material de consumo	Material de papelaria, suprimentos para impressora.	R$ 5.000,00
Serviços de Terceiros	Suporte técnico para o desenvolvimento e implantação de um repositório para divulgação dos resultados.	R$ 15.000,00
	Suporte técnico de um profissional da ciência da informação para o tratamento e disponibilização dos dados.	R$ 10.000,00
Total		**R$ 30.000,00**

Tabela 1 – Orçamento de custeio

Tabela 2 – Orçamento de capital

Itens	Detalhamento	Valor
	PowerEdge T300 Processador 3.0GHz, 6 MB L2 cache, 1333 MHz FSB) - Memória de 4GB DDR2 667MHz, 2 DIMMs, BCC 4G2D6DB 1 Disco Rígido SAS/SATA, RAID/5, Controladora PERC6 3 Discos Rígido 500 2 Placas de Rede/ Mídia Óptica Unidade de 16X SATA DVD-ROM Drive 16DVD Teclado Preto Dell, USBK4 Mouse Óptico/ Monitor de 17" Cabo de Força	R$ 8.700,00
Equipamentos	**1 microcomputador** Processador: Intel Core 2 Duo E7300 2.66Ghz Sistema Operacional: Windows Vista Home Basic Memória: 2 GB DDR2 667 Mhz Hard Disk: 320 GB SATA Drive óptico: DVD RW (gravador e leitor de CD e DVD) Placa de Rede: integrado 10/100 Monitor LCD 22” Wide LG Leitor de cartões de memória Teclado: PS2 ABNT Mouse: óptico Caixas de som Microfone Webcam	R$ 1.900,00
	1 Notebook Processador: Intel Pentium Dual Core 2.16Ghz Sistema Operacional: Windows Vista Home Basic Memória: 2GB DDR2 800MHz Hard Disk: 160GB SATA Tela: 14.1” WXGA (1280x800) Fine Bright	R$ 2.000,00

	Drive Óptico: DVD Super Multi Dual Layer (DVD-R/RW, +R/RW, RAM) Web Cam integrada de 1,3 Mega Pixel	
	1 Projetor Multimídia Epson PowerLite SVGA (800x600) / Controle remoto	R$ 3.000,00
	1 HD Externo IOMEGA 1024 Gb (backup)	R$ 800,00
	1 Impressora HP Laserjet 1005 monocromática	R$ 320,00
	1 Impressora HP OfficeJet PRO K5400 Color	R$ 320,00
	1 No-break Net Winner 1300SFX 115 Black SM Potência: 1300VA	R$ 320,00
	1 Scanner HP ScanJet G2710, 2400 x 4800 dpi	R$ 400,00
	1 Roteador Wireless D-Link Padrão 802.11g Velocidade: 108Mbps	R$ 240,00
Material Bibliográfico	**Aquisição de obras nacionais e internacionais**	R$ 3.000,00
Total		**R$ 20.000,00**

6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades / Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Definição das diretrizes operacionais do trabalho												
Desenvolvimento dos protocolos de gestão e operação do repositório temático												
Desenvolvimento do ambiente virtual da rede de pesquisadores												
Desenvolvimento do ambiente virtual do repositório												
Tratamento e organização dos dados												
Inserção de dados no repositório												
Articulação com pesquisadores e grupos de pesquisa												
Articulação com entidades parceiras												
Capacitação para pesquisadores												
Capacitação das entidades parceiras												
Pré-teste do repositório												
Pré-teste da rede de pesquisadores												

7 INFRA-ESTRUTURA

A instituição sede do projeto será a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Este novo campus, criado em 2004, na região leste de São Paulo, oferece dez cursos de graduação, atendendo cerca de 5.000 alunos. A infraestrutura ainda está sendo implementada, e atualmente constitui-se de biblioteca com acesso aberto ao acervo, acesso eletrônico a banco de dados, periódicos e livros eletrônicos. Também conta com três auditórios, salas de aula com suporte de Internet e *datashow*, anfiteatros, salas de professores, laboratórios didáticos e de pesquisa, salas para atender aos diversos grupos de pesquisa e um ginásio poliesportivo em construção. O

desenvolvimento das atividades didáticas e de pesquisa conta com suporte permanente do corpo de funcionários técnicos e administrativos.

Os grupos de pesquisa do curso de Lazer e Turismo têm à sua disposição uma sala mobiliada e equipada, localizado no Bloco Didático, para o desenvolvimento de suas atividades.

8 REFERÊNCIAS

BOTERILL, D. A survey of doctoral theses accep universities in the UK and Ireland related to tourism, 1990-1999. *Tourist Studies*. v. 2, n. 3, p. 283-311, 2002.

BRASIL. *Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo Rural*. Ministério do Turismo. Brasília. 2004.

BRASIL. *Turismo Rural*: orientações básicas. Ministério do Turismo. Brasília. 2008.

HALL, M. Tourism as subject of pos-graduate dissertation in Australia. *Annals of Tourism Research*, Menomonie, University of Wisconsin-Stout. v. 18, n.3 p. 520-533, 1991.

JAFARI, J.; AASER, D. Tourism as the subject of doctoral dissertations. *Annals of Tourism Research*, Menomonie: University of Wisconsin-Stout, v. 15, p. 407-429, 1988.

KURAMOTO, Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil**.**

*Ciência da Informação***.** Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006.

LEAL, S. R. Madurez de la investigación científica en turismo en Brasil y en el mundo. *Estudios y Perspectivas em Turismo*. Buenos Aires, v. 15, 2006, p. 81-91.

MONTEIRO, F. A organização da informação em repositórios temáticos: o uso da modelagem conceitual. *VIII Cinform*. Bahia. 2008. Disponível em cinform2008.ici.ufba.br/layout/padrao/azul/cinform/Documentos/Comunica%C3%A7%C3%B5es/ORGANIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20INFORMA%C3%87%C3%83O%20EM%20REPOSIT%C3%93RIOS%20TEM%C3%81TICOS%20-%20O%20USO%20DA%20MODELAGEM%20CONCEITUAL.pdf. Acessado em 30/08/2009.

OLIVEIRA, C. G. Turismo rural e desenvolvimento local. **In:** V CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO RURAL. *Anais*. Piracicaba: FEALQ, 2005. p.13-22.

PANOSSO NETTO, A. Análise da produção bibliográfica de turismo do Brasil. *IV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo*. Pesquisa em turismo e hospitalidade: configuração do campo científico. São Paulo: Aleph, 2007. v. 1. p. 1-12.

PORTUGUEZ, A. P. Turismo rural. **In:** TRIGO, L.G.G. *Análises regionais e globais do turismo*. São Paulo: Roca, 2005. p. 577-586.

REJOWSKI, M. *Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992):* configuração e sistematização documental.Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

_____. *Realidade das pesquisas turísticas no Brasil:* visão de pesquisadores e profissionais. Tese (Livre- Docência). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

TULIK, O. *Turismo rural*. São Paulo: Aleph. 2003.

WEAVER, D. B.; LAWTON, L. J. Twenty years on: the state of contemporary ecotourism research. *Tourism Management*. London, n. 28, 2007, p. 1168-1179.

ZHAO, W.; RITCHIE, J.R.B. An investigation of academic leadership in tourism research: 1985-2004. *Tourism Management*, London. n. 28, p. 476-490, 2007.